

REPRESENTAÇÕES DAS MULHERES TERENA SOBRE AS MUDANÇAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

Iasmim Jayne Patrocínio¹, Sandra Cristina de Souza²

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Jardim, Avenida 11 de dezembro, 1425 – Vila Camisão; Iasmim_indinha@hotmail.com¹; sandracristina@uems.br; 7.03.02.00/6

A civilização dos brancos finalmente entrara nas comunidades indígenas, lhes trazendo benefícios ao mesmo tempo em que tira algumas partes importantes do etnoconhecimento que antes transferível, agora é intransferível. Só que, com essas mudanças os Terena mostram-se cada vez mais receptivos a mudanças, o que pode ser bom ou ruim. Bom pois o insere na sociedade branca, ruim pois uma parte de sua história e seu etnoconhecimento a base de ervas medicinais está sendo apagada. A metodologia a ser utilizada consiste em análise da bibliografia pertinente a temática, composta por livros, teses, dissertações e artigos científicos, que servirão de base para o cotejamento das fontes orais que serão as principais fontes utilizadas. A pesquisa objetiva a compreensão dos processos que envolvem a formação da parteira e as representações da comunidade Terena sobre a importância de sua atividade dentro da reflexão sobre as diferenças entre parto hospitalar e doméstico, assim como o processo de transmissão do etnoconhecimento e as representações das mulheres Terena em relação ao parto agora realizado no hospital. As mulheres Terena tinham seus filhos em casa, com parteiras, e nos últimos anos têm tido os filhos nos hospitais da região. Essas parteiras tinham um lugar de destaque dentro das aldeias, pois eram elas que detinham o etnoconhecimento das plantas medicinais que deveriam ser utilizadas pelas gestantes e parturientes. O conhecimento necessário a função era transmitido dentro da própria família, de geração em geração, utilizando o etnoconhecimento de ervas medicinais mediado por tabus baseados em sua própria mitologia.

Palavras-Chave: Partos. Mulheres Terena. Etnoconhecimento.

¹ Aluno do curso de Geografia, bolsista do CNPq/AFF

² Professor do curso de Geografia